

05	RELATÓRIO DE AUDITORIA	21/DEZEMBRO/2016
OBJETIVO: Realizar uma avaliação do acompanhamento das metas físicas e financeiras previstas no PPA e LDO.		
EXECUÇÃO DOS TRABALHOS: 23/11 a 13/12 (2 servidores x 4 horas x 8 dias = 64 h/h)		
CONHECIMENTOS REQUERIDOS: Conhecimento das metas previstas no PPA e na LDO, com as informações disponibilizadas no SIMEC para cada ação.		
AÇÃO DO PAINT: Nº 2 – Cumprimento das Metas previstas no PPA e LDO.		
AMOSTRA: Foram analisadas as metas financeiras registradas no SIMEC relativas ao exercício de 2016.		

1. Introdução

A ação nº2 do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, exercício de 2016, teve por objetivo realizar um acompanhamento das metas físicas e financeiras previstas no PPA e LDO.

Os principais resultados esperados foram fornecer subsídios para o planejamento da entidade, identificando os fatores determinantes para a execução orçamentária. O risco inerente considerado foi a possibilidade de não cumprimento das metas prejudicando o desempenho da Universidade.

Os trabalhos da Unidade de Auditoria Interna (AUDIT) foram realizados no período de 22 de novembro a 13 de dezembro de 2016, totalizando 64 homens/horas (8 dias úteis x 4 horas x 2 servidores), através dos dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN), contendo as metas físicas e financeiras registradas no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC). Além disso, a AUDIT elaborou um questionário para obter informações detalhadas sobre procedimentos realizados pelo Setor de Planejamento Orçamentário (SEPLO/DPLAG/PPLAN) neste processo de acompanhamento.

As ações orçamentárias registradas no sistema SIMEC relativas ao exercício de 2016, foram selecionadas por amostragem de acordo com a representatividade em termos de valores disponibilizados e também em função da variação apresentada.

2. Acompanhamento do cumprimento das Metas previstas no PPA/ LDO/ LOA

A Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ apresentou as seguintes metas físicas e financeiras (previsão e execução), para o exercício de 2016, de acordo com as informações do Memorando Eletrônico nº 11202016-PPLAN, de 06/12/2016.

Tabela 1 - Relação das Metas Físicas e Financeiras

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS: PREVISÃO E EXECUÇÃO (ATÉ 05/12/2016)					
PROGRAMA: 2080 - Educação de qualidade para todos					
AÇÃO: 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
META	LOA + CRÉDITOS	BLOQUEIO	ORÇ. LIVRE	EMPENHADO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FÍSICA	5			3	60
FINANCEIRA (EM R\$ 1,00)	R\$ 570.440,00	R\$ 100.400,00	R\$ 470.040,00	R\$ 292.582,44	62,26
PROGRAMA: 0910 - Operações Especiais: Gestão e Participação em Organismos e Entidades Nac. e Internacionais					
AÇÃO: 00OL - Contribuições e Anuidades a Organ. e Entidades Nac.e Intern.sem Exigência de Programação Específ.					
META	LOA + CRÉDITOS	BLOQUEIO	ORÇ. LIVRE	EMPENHADO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FÍSICA	1			1	100
FINANCEIRA (EM R\$ 1,00)	R\$ 40.000,00	R\$ -	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	100
PROGRAMA: 2080 - Educação de qualidade para todos					
AÇÃO: 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
META	LOA + CRÉDITOS	BLOQUEIO	ORÇ. LIVRE	EMPENHADO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FÍSICA	15.000			13.650	90,71
FINANCEIRA (EM R\$ 1,00)	R\$ 45.713.995,00	R\$ 1.900.000,00	R\$ 43.813.995,00	R\$ 39.741.329,28	90,71
PROGRAMA: 2080 - Educação de qualidade para todos					
AÇÃO: 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
META	LOA + CRÉDITOS	BLOQUEIO	ORÇ. LIVRE	EMPENHADO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FÍSICA	1.600			1.599	99,92
FINANCEIRA (EM R\$ 1,00)	R\$ 14.025.077,00	R\$ 3.823.394,00	R\$ 10.201.683,00	R\$ 10.193.185,98	99,92
PROGRAMA: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
AÇÃO: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
META	LOA + CRÉDITOS	BLOQUEIO	ORÇ. LIVRE	EMPENHADO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FÍSICA	1050			1.049	99,91
FINANCEIRA (EM R\$ 1,00)	R\$ 455.400,00	R\$ 240.000,00	R\$ 215.400,00	R\$ 215.193,67	99,91
PROGRAMA: 2080 - Educação de qualidade para todos					
AÇÃO: 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Estado de Minas Gerais					
META	LOA + CRÉDITOS	BLOQUEIO	ORÇ. LIVRE	EMPENHADO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FÍSICA	12			10	80,70
FINANCEIRA (EM R\$ 1,00)	R\$ 35.691.598,00	R\$ 16.994.626,03	R\$ 18.696.971,97	R\$ 15.086.919,13	80,70
PROGRAMA: 2080 - Educação de qualidade para todos					
AÇÃO: 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Mun. São João del-Rei/MG					
META	LOA + CRÉDITOS	BLOQUEIO	ORÇ. LIVRE	EMPENHADO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FÍSICA	1			10	100
FINANCEIRA (EM R\$ 1,00)	R\$ 300.000,00		R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	100

Fonte: Memorando Eletrônico nº 112/2016-PPLAN, de 06/12/2016

Conforme os dados da tabela acima, a ação 20GK - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, do Programa 2080 - Educação de qualidade para todos, apresentou 60% de execução para a meta física e 62,26% para a meta financeira.

Já ação 00OL - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica, do Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão e Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais, teve execução de 100% das metas físicas e financeiras previstas.

A ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, constante do Programa 2080 - Educação de qualidade para todos, teve execução de 90,71% das metas físicas e financeiras. E, a ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior, deste mesmo programa, teve execução de 99,92% em relação às metas físicas e financeiras.

Enquanto que a execução da ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, Programa 2109- de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, foi de 99,91 em relação às metas.

Por fim, a UFSJ apresentou execução de 80,70% referente à ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Estado de Minas Gerais, e, de 100% para ação 8282- Reestruturação e Expansão das IFES - Município de São João del-Rei/MG.

Após a análise das informações apresentadas pela unidade, a AUDIT solicitou a apresentação de justificativas para as execuções financeiras inferiores a 70%, com informações sobre os atos e fatos que teriam prejudicado o desempenho da UFSJ no cumprimento das metas, com o envio da Solicitação de Auditoria nº 14/2016, de 07/12/2016.

Em atendimento a essa solicitação, a DPLAG/PPLAN encaminhou o Memorando Eletrônico nº 89/2016, datado de 07/12/2016, prestando as seguintes informações.

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 89/2016 - DPLAG (18.00.01)

(Identificador: 201655949)

Nº do Protocolo: 23122.024444/2016-25

São João del-Rei-MG, 07 de Dezembro de 2016.

AUDITORIA INTERNA

Título: Resposta S.A. nº 14/2016 - Metas Físicas e Financeiras: previsão e execução

Em resposta à S.A. nº 14/2016, de 07/12/2016, vimos esclarecer que a ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão está constando da Planilha Metas Físicas e Financeiras: previsão e execução com percentual de 62,26% uma vez que:

. Do valor de 570.4440,00 (LOA+Créditos) foram bolqueados por força do Decreto Nº 8.859, de 26/09/2016, o valor de 100.400,00.

. Do valor de 470.040,00 (Orç. Livre), o valor de 350.000,00 trata-se de emendas parlamentares. Deste valor foram empenhados o valor de 242.000,00, uma vez que não recebemos cota de limite para empenho no valor de 108.000,00

Portanto, do valor da LOA+Crédito, foi disponibilizado para execução o valor de 362.040,00. Como foi empenhado/executado o valor de 292.582,44, concluímos que o percentual de execução é de 80,81%.

Após a análise dos dados apresentados na tabela 1 e das informações prestadas pela unidade, a AUDIT observou que a UFSJ apresentou bom desempenho em relação a execução das metas físicas e financeiras, a despeito de algumas restrições orçamentárias impostas, tais como os bloqueios estabelecidos em Decretos, dentre outros.

Cabe lembrar que a crise econômica enfrentada pelo do país tem refletido na gestão do orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Dessa forma, tem ocorrido problemas (atrasos e insuficiências) na liberação de recursos orçamentários por parte do Ministério da Educação, em decorrência de contingenciamentos adotados pelo Poder Executivo para mitigar efeitos da crise econômica, vigente desde o ano de 2015. Sendo que tal fato escapa ao alcance das ações de governabilidade do gestor.

Sobre as metas físicas e financeiras, observou-se que a execução ficou acima de 80% para todas as ações, com exceção da ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, que apresentou percentuais de 60% e 62,26%, respectivamente. No entanto, a ocorrência foi devidamente justificada pela PPLAN em função de bloqueio por força do Decreto nº 8.859, de 26/09/2016, e, de não recebimento de cota de limite de parte de empenho oriundo de Emenda Parlamentar.

Cabe salientar, ainda, que as ações, 00OL - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica, e, 8282- Reestruturação e Expansão das IFES - Município de São João del-Rei/MG, tiveram execução de 100% em relação às metas físicas e financeira previstas.

3. ANÁLISE DAS ROTINAS DO SETOR DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO (SEPLO)

O Setor de Planejamento Orçamentário (SEPLO/DPLAG/PPLAN) possui as atribuições listadas abaixo, de acordo com consulta na página da PPLAN.

Em relação à Proposta Orçamentária:

1. Projetar as receitas diretamente arrecadadas para inclusão na Proposta Orçamentária do exercício seguinte;
2. Levantar as despesas de custeio para manutenção, locação de mão-de-obra, assistência estudantil e outras despesas para o exercício seguinte;
3. Elaborar a Proposta Orçamentária no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação -SIMEC, respeitando o teto orçamentário

estabelecido pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC e em conformidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO;

4. Distribuir os recursos orçamentários entre as Unidades Administrativas, ou seja, entre os centros de custos que possuam gerentes de recursos;
5. Sugerir normas de execução da despesa para compor a Resolução que regulamentará o orçamento do ano subsequente;
6. Encaminhar ao Conselho Diretor a Proposta Orçamentária para análise e aprovação.

No acompanhamento do **PPA - monitoramento e avaliação:**

1. Solicitar aos gerentes de recursos a informação mensal dos quantitativos executados como produtos das ações orçamentárias sob a sua responsabilidade;
2. Lançar os dados apurados das ações orçamentárias no módulo de PPA - Monitoramento e Avaliação do SIMEC.

Com intuito de obter mais informações sobre as rotinas do SEPLO a AUDIT encaminhou a Solicitação de Auditoria nº 12/2016, de 23/2016, contendo um questionário com 12 perguntas. E em atendimento a demanda a unidade encaminhou o Memorando Eletrônico nº 110/2016- PPLAN, de 30/11/2016, anexado abaixo.

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 110/2016 - PPLAN (18.00)
(Identificador: 201655671)

Nº do Protocolo: 23122.024090/2016-19 São João del-Rei-MG, 30 de Novembro de 2016.

AUDITORIA INTERNA

Título: Resposta S.A. nº 012/2016 - Acompanhamento das metas físicas e financeiras

Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 12/2016, de 23/11/2016, temos a informar o seguinte:

1. Quais são os procedimentos realizados pelo Setor de Planejamento Orçamentário (SEPLO) referente às metas (PPA/LDO) lançadas no SIMEC? Existe um fluxo formalizado para este processo?

O procedimento do SEPLO é solicitar as informações às Pró-Reitorias da UFSJ responsáveis pelas ações e inseri-las no SIMEC.

Não existe um fluxo formalizado ou institucionalizado. As solicitações efetuadas pelo SEPLO acontecem nas datas estipuladas pela SPO/MEC para o acompanhamento das ações.

2. Como funciona o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC)? É um sistema que permite fazer o acompanhamento das informações inseridas (semestral) relativas ao Acompanhamento Orçamentário. Engloba o registro físico-financeiro das ações constantes da Lei Orçamentária Anual – LOA.

3. Há normas, manuais ou instruções previstas para o processo? Essas normas são internas?

No módulo “SPO - Acompanhamento Orçamentário” no SIMEC, existe uma aba denominada “Manuais” que serve de orientação para navegação e preenchimento do sistema.

Não existem normas internas ou institucionalizadas, por se tratar de um sistema com normas específicas para seu preenchimento. No entanto, para os dados a serem inseridos no SIMEC, é enviado às Pró-Reitorias memorando detalhado solicitando as informações necessárias.

4. Quais são os prazos previstos para lançamento, acompanhamento e monitoramento?

O lançamento ocorre no final do 1º e 2º semestres, prazos estes estipulados pela SPO/MEC.

5. Quais são as unidades envolvidas neste processo?

São as Pró-Reitorias de Planejamento e Desenvolvimento, de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, de Ensino de Graduação, de Extensão e Assuntos Comunitários e de Assuntos Estudantis.

6. Há um acompanhamento durante o exercício do que está sendo executado?

Existe acompanhamento e análise específica referente a execução do orçamento institucional. O acompanhamento referente a execução das metas, entendemos que deve ser realizado pelas Pró-reitorias responsáveis pelas ações.

7. Após o encerramento do exercício é feito um diagnóstico em relação a previsão e execução das metas?

Especificamente das metas constantes do SIMEC, não há um diagnóstico no encerramento do exercício. O que acontece é um acompanhamento regular das ações previstas no Plano Estratégico de Gestão, através de reuniões administrativas.

8. Se feito o diagnóstico este é utilizado como instrumento de planejamento para o próximo exercício?

O Plano Estratégico de Gestão é o instrumento de planejamento utilizado para o próximo exercício.

9. Existem indicadores utilizados para avaliar o processo?

Não existe indicadores utilizados para avaliar o processo.

10. Quais são as dificuldades encontradas pelo setor nesse processo?

- Prazo de retorno das informações solicitadas às Pró-reitorias.
- Dedicção quase que exclusiva ao acompanhamento da execução orçamentária e pouca dedicação ao desenvolvimento institucional, em função do crescimento exponencial da UFSJ.

11. Qual a importância desse tipo de planejamento para a Instituição?

Gerar informações que possibilitem o aperfeiçoamento das ações orçamentárias e, por consequência, aprimorar o orçamento da UFSJ, bem como auxiliar nas tomadas de decisões.

12. Quais são os aspectos positivos deste processo? Gostaria de acrescentar alguma informação?

Como uma ferramenta de planejamento envolvendo os gestores na execução das metas estabelecidas por ocasião do Plano Estratégico de Gestão, buscando o atingimento da missão institucional.

Analisadas as respostas da unidade evidenciou-se que não há uma normatização interna para o acompanhamento das metas físicas e financeiras, ou mesmo, um fluxo formalizado para este processo, sendo o acompanhamento realizado de acordo com as regras e prazos estabelecidos pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC - SPO/MEC, com a solicitação de informações às Pró-Reitorias responsáveis pelas execuções dos orçamentos vinculados a cada uma das ações, ocorrendo no final do 1º e 2º semestres.

As Pró-Reitorias de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN), de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP), de Ensino de Graduação (PROEN), de Extensão e Assuntos

Comunitários (PROEX) e de Assuntos Estudantis (PROAE) são as áreas envolvidas no acompanhamento dessas metas. Sendo as solicitações de informações a essas Pró-Reitorias, para inserção de dados no sistema SIMEC, realizados através de memorandos detalhados, contendo as orientações retiradas do próprio sistema na aba denominada “Manuais”.

Sobre a existência de um acompanhamento durante o exercício relativo a execução das metas, a PPLAN informou que realiza o acompanhamento da execução do orçamento institucional e que entende que o acompanhamento das metas deve ser realizado pelas Pró-reitorias responsáveis pelas ações.

Quanto à realização de um diagnóstico referente as metas previstas e executadas e se este é utilizado como instrumento de planejamento, a área informou que não há um diagnóstico no encerramento do exercício. O que acontece é um acompanhamento regular das ações previstas no Plano Estratégico de Gestão, através de reuniões administrativas. Também não há indicadores para avaliar o processo.

Foram relatados com entraves ao acompanhamento do processo: o prazo de retorno das informações solicitadas às Pró-Reitorias envolvidas; e, a dedicação quase exclusiva ao acompanhamento da execução orçamentária em detrimento as ações relativas ao desenvolvimento institucional.

Por fim, a unidade considerou como aspectos positivos do processo: a possibilidade de gerar informações para o aperfeiçoamento das ações orçamentárias, bem como auxiliar nas tomadas de decisões; e, que pode ser uma ferramenta de planejamento, envolvendo os gestores na execução das metas estabelecidas por ocasião do Plano Estratégico de Gestão.

Constatação:

Em que pesem as informações prestadas pela unidade de que o acompanhamento das metas deveria ficar a cargo das Pró-Reitorias responsáveis pelas ações orçamentárias, ficou evidenciado que a ausência de uma normatização própria ou mesmo um fluxo para o processo de acompanhamento das metas físicas e financeiras, com prazos e rotinas pré-estabelecidas pela PPLAN, tem dificultado a inserção de informações no sistema SIMEC, haja vista os problemas relatados com o cumprimento de prazos por parte das unidades solicitadas. Dessa forma, entendemos que as cobranças e orientações deveriam ser repassadas as Pró-Reitorias com maior antecedência e periodicamente, para garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos pela SPO/MEC ao final dos 1º e 2º semestre, assim como realizar um acompanhamento mais detalhado da execução.

Outro ponto importante consiste em estabelecer mecanismos para este acompanhamento realizado seja utilizado com um diagnóstico para o planejamento do orçamento do exercício seguinte, contribuindo para a tomada de decisão dos gestores da UFSJ.

Recomendação:

1. Recomendamos que a PPLAN formalize uma rotina de acompanhamento para metas físicas e financeiras, com o estabelecimento de normas e prazos para apresentação de informações por parte das Pró-Reitorias responsáveis pelas ações orçamentárias, garantindo um melhor acompanhamento das ações, dos motivos das variações e dos possíveis entraves ao seu cumprimento. E que os dados dos acompanhamentos dessas metas possam fornecer subsídios para a tomada de decisão, seja no decorrer da execução, ou ao final do exercício, como subsídio para elaboração do Plano Estratégico de Gestão.

Conclusão:

Por fim, em face dos fatos relatados acima, somos da opinião que a gestão da UFSJ deve adotar as medidas corretivas recomendadas por essa Unidade Auditoria Interna no sentido de corrigir as fragilidades apontadas.

Sobre os controles referentes ao acompanhamento das execução das metas físicas e financeiras, concluímos que devem ser estabelecidas rotinas para o acompanhamento dessas metas junto às Pró-Reitorias responsáveis pelas ações, de forma a fornecer subsídios para a tomada de decisão dos gestores.

Cabe ressaltar que a UFSJ apresentou bom desempenho em relação a execução das metas físicas e financeiras, no exercício de 2016, a despeito de algumas restrições orçamentárias impostas.

São João Del-Rei, 21 de dezembro de 2016.

Simone Rocha Gonçalves
Assistente em Administração

De acordo:

Paulo Fernando Cabral de Ávila
Chefe da Auditoria Interna